

MUTIRÃO

DEFENSORES PÚBLICOS REALIZAM AÇÕES VOLUNTÁRIAS NAS CIDADES DO DF E ONTEM, NO RECANTO DAS EMAS, 349 PESSOAS FORAM ATENDIDAS E 72 AÇÕES AJUIZADAS

# Justiça vai até o cidadão

Daniela Lima

Ontem, no Recanto das Emas, a Justiça foi, literalmente, até o cidadão. Aproximadamente 30 defensores públicos e servidores do Centro de Assistência Judiciária do DF realizaram a 16ª edição do Mutirão de Cidadania. Foram atendidas 349 pessoas e ajuizadas 72 ações. A ação teve início em março passado e está se tornando cada vez mais frequente. Em junho e julho os defensores foram, voluntariamente, a várias cidades do DF e, desde o início do ano, realizaram mais de três mil atendimentos.

Ceilândia, São Sebastião, Sobradinho II, Itapoã e Estrutural foram alguns dos locais visitados pelos servidores públicos que dispõem de seus finais de semana para levar assistência jurídica aos cidadãos.

"Geralmente escolhemos as cidades onde não existem fóruns. É um atendimento extraordinário. Buscamos facilitar o deslocamento das pessoas e a proximidade com a comunidade. Para isso, usamos nosso tempo livre", explicou Fernando Calmon, presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos.

A iniciativa conta com o apoio da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e das administrações regionais das cidades onde o mutirão atua. Dos 134 defensores públicos do DF, uma média de 30 sempre comparece à atividade solidária.

"É um trabalho direcionado às pessoas carentes. Da demanda que recebemos, conseguimos resolver boa parte na hora do atendimento e o juiz homologa o acordo no primeiro dia útil seguinte ao mutirão. Os casos mais complicados são levados ao fórum e resolvidos durante a semana", ressaltou Geraldo Martins, diretor-geral da Defensoria Pública do DF.

## ■ Ampliação

A maioria dos atendimentos é relativo a questões familiares, como pedidos de pensão alimentícia e registro de paternidade. Mas também há casos de quem busca aconselhamento jurídico para problemas como dívidas, disputa de terras, cobranças e direito do consumidor. Mais de 600 ações já foram ajuizadas durante os mutirões. Como o evento ganhou força nas comunidades, outras instituições foram se incorporando ao trabalho dos defensores.

Atualmente, o Mutirão de Cidadania conta com a participação do Procon, do Na Hora, dos conselhos de defesa da mulher, do idoso, dos negros e da Subsecretaria de Sistema Penitenciário. "A idéia inicial foi levar a defensoria aos cidadãos. Após o primeiro momento, outros serviços começaram a ser incorporados, embora a atuação dos defensores públicos seja o carro-chefe. É uma parceria entre o Estado e o cidadão que dá certo", resumiu o secretário de Justiça, Raimundo Ribeiro.



FOTOS: TONY WINSTON

■ DEZENAS DE PESSOAS FORAM ATENDIDAS ONTEM PELO MUTIRÃO DA CIDADANIA NO RECANTO DAS EMAS. A MAIORIA DOS CASOS APRESENTADOS À DEFENSORIA PÚBLICA REFERE-SE A QUESTÕES FAMILIARES. DÉBORA VERAS (AO LADO) SEPAROU-SE RECENTEMENTE E FOI LÁ RE QUERER PENSÃO ALIMENTÍCIA PARA A FILHA